

Natal no mundo virtual

Entrei apressado e com fome no restaurante. Escolhi uma mesa afastada do movimento, pois, queria aproveitar os minutos que dispunha para comer e planejar as compras de final de ano. Fiz meu pedido, liguei meu iPad e levei um susto danado com aquela voz baixinha atrás de mim.

- Tio, dá um trocado?
- Não tenho, menina.
- Só uma moedinha para comprar um pão.
- Está bem, compro um para você.

Para variar, minha caixa de e-mails estava lotada. Fiquei distraído, lendo minhas mensagens e as atualizações de minha rede social.

- Tio, pede para colocar margarina e queijo também.

Percebo que a menina tinha ficado ali.

- Ok. Vou pedir, mas depois me deixa trabalhar, estou muito ocupado!

Chega minha refeição e faço o pedido da menina. O garçom pergunta se quero que mande a garotinha ir "a luta".

Meus resquícios de consciência, me impedem de aceitar a "gentileza". Digo que está tudo bem. Deixe-a ficar. Que traga não o pão, mas uma refeição decente. Então ela sentou à minha frente e perguntou:

- Tio o que você tá fazendo?
- Estou lendo uns e-mails.
- O que são e-mails?

- São mensagens eletrônicas mandadas via Internet. É como se fosse uma carta, só que vem pela Internet.

- Tio, você tem Internet?

- Tenho sim, essencial ao mundo de hoje.

- O que é Internet?

- É um local no computador, onde podemos ver, ouvir e aprender muitas coisas. Sites, e-mails, redes sociais, compras coletivas, tem de tudo no mundo virtual.

- E o que é virtual?

Resolvo dar uma explicação simples, que tenho a certeza ela pouco entenderá, mas, poderei comer minha refeição, sem culpas.

- Virtual é um local que imaginamos. É lá que criamos um monte de coisas que gostaríamos de fazer. Criamos nossas fantasias, damos asas aos nossos sonhos, transformamos o mundo em como queríamos que ele fosse.

- Legal isso. Eu adoro!

- Mocinha, você entendeu o que é virtual?

- Sim, também vivo neste mundo virtual.

- Você tem computador?

- Não, mas meu mundo também é desse jeito... virtual.



Minha mãe trabalha, fica o dia todo fora, só chega em casa tarde da noite e quase não a vejo. Eu fico cuidando do meu irmão caçula que vive chorando de fome e eu dou água para ele pensar que é sopa, minha irmã mais velha sai todo dia, diz que vai vender o corpo, mas não entendo, pois ela sempre volta com o corpo, meu pai está preso há muito tempo, mas, sempre imagino nossa família reunida, principalmente na época do Natal, muitos brinquedos, uma ceia farta e no ano novo, que se aproxima, eu indo ao colégio para virar médica um dia.

- Isso é virtual não é tio?

Desliguei meu iPad, não antes que lágrimas caíssem sobre ele. Esperei que a menina terminasse de literalmente "devorar" o prato dela, paguei a conta e o troco dei para a garota, que me retribuiu com um dos mais belos e sinceros sorrisos que já recebi na vida e com um "brigado tio você é legal. Feliz Natal!".

Ali, naquele instante, tive a maior prova do virtualismo insensato em que nós vivemos, todos os dias, enquanto a realidade cruel nos rodeia de verdade e a maioria, infelizmente, faz de conta que não percebe!

Desejamos a todos os nossos queridos "amigos sonhadores" e seus entes queridos, um ótimo Natal e um ano novo repleto de paz, saúde, amor, harmonia, felicidade, prosperidade e fraternidade, e que em 2012 possamos fazer ainda mais pelos nossos irmãos necessitados, abandonados e infelizes.

Organização não governamental "Meu sonho não tem fim"



www.facebook.com/meusonhonaotemfim